

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 122 - Setembro/2000 - R\$ 0,30

Progresso e Vida, Pátria sem Dívidas Plebiscito da Dívida Externa

A Hora do Sim ou Não



O Grito dos Excluídos nos convida a fazer memória da vida dos povos indígenas e negros. Lembremos também o idoso, a mulher e o jovem, que engrossam a massa de excluídos desse nosso imenso Brasil. Pág 13

E MAIS...

**Infância Missionária:
pequenos grandes mis-
sionários, no anúncio do
Evangelho de Jesus**

Página 6

**Festejar a Pátria:
como e por quê?**

Página 8



O Plebiscito da Dívida Externa, que acontecerá nos dias 02 a 07 de setembro, tem como objetivo geral: consultar as cidadãs e os cidadãos brasileiros, jovens e adultos, através do voto, para que manifestem sua opinião em relação ao acordo com o FMI e à situação da dívida externa e interna do Brasil. Página 13

A Palavra de Deus é a presença de Deus

Quem partilha o Pão, encontra-se com o Ressuscitado; quem dialoga em torno da Palavra, também encontra-se com Ele. Página 12

Congresso Eucarístico Nacional



O 14º Congresso Eucarístico Nacional, será em Campinas, a realizar-se de 19 a 22 de julho de 2001, tendo por tema: Eucaristia: "Fonte da Missão e Vida Solidária", e por lema: "Venham para a Ceia do Senhor."

Realizar um Congresso é fazer acontecer uma grande festa, porque a própria Eucaristia é, verdadeiramente, a festa da Vida, como dom, graça e compromisso, festa da vida em plenitude!

Página 5

EDITORIAL

A Palavra da Vida

O Deus da vida, em Jesus, nos convida a resgatar e valorizar a Palavra de Deus como livro do povo, escrito pelo povo e para o povo. É a festa da Palavra de Deus!

Neste mês de setembro, mês dedicado à Bíblia, queremos falar da vida. É falando da vida e da história que a Bíblia se torna porta-voz do Projeto de Deus. Deus não é alheio à

história humana, mas se expressa através dela. A Bíblia nos mostra, em forma de história, de parábola, de símbolo, etc., que as vivências humanas podem ser lidas e entendidas como manifestações de Deus, o qual nunca é conhecido de modo direto, mas sempre através do mundo e sua história.

A Bíblia foi escrita em mutirão e torna-se mais viva quando une o povo, fortalece a comunidade, reaviva a fé, desperta a solidariedade, torna a oração mais

autêntica, cria comunhão com Deus. A Palavra de Deus, quando lida e partilhada em grupo, torna a vida mais cheia de fé e a fé mais viva. A Palavra de Deus é uma fonte inesgotável de amor e misericórdia de nosso Deus para com a humanidade sofrida e sedenta de justiça. É o amor profundo de Deus que se torna vida para nós.



Que a Palavra de Deus abra mais e mais nossos corações ao novo, ao anúncio e à evangelização.

Que possamos ser instrumentos dessa palavra e agentes de transformação em nossas comunidades.

A Palavra é alimento vivo e força em nossa caminhada!

Equipe Diocesana de Comunicação

SANTO DO MÊS

São Jerônimo



São Jerônimo é contado entre os maiores Doutores da Igreja dos primeiros séculos. De cultura enciclopédica, foi escritor, filósofo, teólogo, retórico, gramático, dialético, historiador, exegeta e doutor, como ninguém, nas Sagradas Escrituras.

Jerônimo nasceu na Dalmácia, hoje Iugoslávia, por volta do ano 340.

Tendo herdado dos pais pequena fortuna, aproveitou para realizar sua vocação de amante dos estudos. Para este fim, viajou para Roma, onde procurou os melhores mestres de retórica e onde passou a juventude um tanto livre.

Recebeu o batismo do Papa Libério, já com 25 anos de idade. Viajando pela Gália, entrou em contato com o monacato ocidental e retirou-se com alguns amigos para Aquiléia, formando

uma pequena comunidade religiosa, cuja principal atividade era o estudo da Bíblia e das obras de teologia.

Jerônimo tinha um caráter indômito e gostava de opções radicais. Esteve vários anos no deserto da Síria, entregando-se a jejuns e penitência tão rigorosa, que o levaram aos limites da morte.

Chamado a Roma pelo papa Dâmaso, que o escolheu como secretário particular, recebeu do mesmo a incumbência de verter a Bíblia para o latim, graças ao conhecimento que tinha desta língua, do grego e do hebraico.

O trabalho de São Jerônimo começado em Roma durou praticamente toda sua vida. O conjunto de sua tradução da Bíblia em latim chamou-se "Vulgata" e foi o texto usado largamente nos séculos posteriores, tornando-se oficial com o Concílio de Trento e só cedeu o lugar ultimamente às novas traduções, pelo surto de estudos lingüístico-exegéticos dos nossos dias. Na tradução, Jerônimo revela agudo senso crítico, amor incontido à Palavra de Deus e riqueza de informações sobre os tempos e lugares relativos à Bíblia.

Foi declarado padroeiro dos estudos bíblicos e o "Dia da Bíblia" foi colocado exatamente no último domingo de setembro, coincidindo com a data de sua morte. Ele deixou escrito: "Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus, e quem ignora as Escrituras ignora o poder e a sabedoria de Deus; portanto ignorar as Escrituras Sagradas é ignorar a Cristo".

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010
Tel/fax.: (0XX21) 667-4765
e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br
Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal Hoje

Aniversariantes

NASCIMENTO

04 - Ir. Eudi Caiado Jardim
06 - Pe. Julien Lesly
09 - Ir. Alces Williams
10 - Diác. Graciano Culp
19 - Pe. Guilherme Steenhower
20 - Ir. Ivone Maria da Apresentação
21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães
22 - Pe. Vitorino G. Maurício
22 - Pe. Angel Vidal
22 - Ir. Ana Regina Costa
25 - Ir. Maria Fernanda
26 - Ir. Maria Adelina Maciel
27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques
27 - Dom Werner Siebenbrock

VOTOS

07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques
08 - Pe. Cláudio Leterme
08 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele
08 - Pe. Renato Stormacq
08 - Pe. João Serra de Araújo

08 - Pe. Julien Lesly
08 - Pe. José Fernandes de Sá
08 - Pe. Bernard Marie
08 - Pe. Pierre Toussaint Roy
08 - Pe. Floribert Body
08 - Pe. Patrick Joseph
08 - Pe. Phambu Ngumba
08 - Pe. Ady Mytial
08 - Pe. Miroslaw Redzisz
14 - Ir. Maria Celeste da Silva
17 - Ir. Maria Senhora da Cruz
17 - Frei Ademir Sanquetti
21 - Pe. Hermanus J. Gerardus
22 - Pe. Guilherme Steenhower
24 - Ir. Jacinta Freire Tavares

ORDENAÇÃO

09 - Pe. Hermanus J. Gerardus
12 - Pe. Renato Stormacq
13 - Pe. Carlos Henrique Menditti
27 - Pe. José Fernandes de Sá

MENSAGEM DO BISPO



OS NOSSOS DIÁCONOS

Em pleno mês de setembro, devíamos lembrar especialmente do maior "best-sellers" de todos os tempos, do livro que mais mudou a história e o coração dos homens, que é a Bíblia.

Queria, porém, chamar atenção hoje, aos nossos queridos DIÁCONOS. O

início do seu ministério é bem testemunhado na Sagrada Escritura (At 6, 1-7); surgiu de uma discussão entre os cristãos de origem hebraica e os de origem grega, sobre a assistência às viúvas. Sobretudo, nos primeiros séculos, eles tinham uma importância destacada na Igreja; eram assessores diretos de muitos Bispos e Papas e estes últimos eram com mais frequência eleitos dentre os Diáconos de Roma do que dentre os Presbíteros.

Muito conhecidos são os três grandes diáconos-mártires da Igreja primitiva. Estevão em Jerusalém, Lourenço em Roma e Vicente na Espanha.

O termo "diácono" tem origem na palavra "diaconia", que significa *serviço*. Diácono é, pois, não aquele que quer chamar atenção ou mandar, mas sim aquele que serve.

Inicialmente, o diácono estava encarregado do serviço de caridade aos pobres e necessitados, e à comunidade. Hoje, este serviço continua sendo função do diácono, suscitar e animar as pastorais sociais, cuidar da administração e das obras assistenciais. Além do *serviço da caridade*, o diácono presta o *serviço da Palavra*, proclamando e pregando o Evangelho; e o *serviço da Liturgia*, fazendo batizados, assistindo casamentos, distribuindo a Santa Comunhão e levando-a aos doentes, oficiando exéquias e enterros, assistindo ao presidente da celebração Eucarística.

A vocação diaconal tem três dimensões: familiar, profissional e eclesial, devendo ser vividas pelo diácono num equilíbrio constante, nas realidades do dia a dia. Sua missão é a mesma da Igreja: evangelizar para construir o Reino de Deus.

O diácono já pertence a ordem clerical, junto com os sacerdotes e os bispos, ou seja, ele recebe o Sacramento da Ordem.

Atualmente há três tipos de diáconos: aqueles a caminho do sacerdócio, devendo, por isso, ser celibatários; os chamados *diáconos permanentes*, geralmente casados e pais de família, exercendo uma profissão no mundo; e os *diáconos permanentes celibatários*, pertencentes a uma congregação religiosa.

No momento, em nossa Diocese, temos 1 diácono a caminho do sacerdócio, 11 diáconos permanentes e 2 diáconos permanentes celibatários, estes membros da Pia Sociedade de São Caetano. A tendência é colocá-los em pontos-chaves da Diocese, em trabalhos tipicamente diaconais ou em situações especiais.

Assim como nas primeiras comunidades cristãs, os diáconos hoje estão trabalhando por uma Igreja servidora e por um mundo solidário. Rezemos ao Senhor para que suscite mais vocações diaconais, a fim de que o grande tesouro da Igreja, como São Lourenço se referiu aos pobres e doentes, seja servido com caridade e dignidade, a exemplo do próprio Jesus Cristo que "não veio para ser servido, mas sim para servir" (Mt 20,28).

Dom Werner Sibenbrock, SVD
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

ORAÇÃO DA SANTA CRUZ



Diante desta cruz foi celebrada a primeira Missa no Brasil, por Frei Henrique de Coimbra, em 26 de abril de 1500.

Senhor, Pai de misericórdia, aos pés da cruz redentora de teu Filho, profundamente agradecidos pelos cinco séculos de presença do Evangelho entre nós, nós te pedimos perdão por tantas cruces que, em nossa história, foram impostas aos teus filhos, sobretudo aos índios e negros. Ajuda-nos agora, no limiar do novo milênio, a assumir, unidos como irmãos, com audácia e ternura, a nova evangelização. Por teu Filho, Jesus, na unidade do Espírito Santo.

Amém!

Durante todo o mês de outubro, a nossa Diocese estará organizando visitas à Réplica da Santa Cruz. Pedimos a cada regional, se organizar e decidir quais paróquias estarão recebendo a Cruz.

Obs.: A cruz chegará no dia 30 de setembro, às 18:00h, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, por ocasião da Visita Pastoral.

No dia 22 de outubro, celebração das Santas Missões, no Centro de Convenções D. Adriano, a Paróquia Sagrada Família - Posse, estará recebendo a cruz.

Dias 01, 02, 03 e 04 - Região IV

Dias 05, 06, 07, 08 e 09 - Região II

Dias 10, 11, 12 e 13 - Região VI

Dias 14, 15, 16 e 17 - Região V

Dias 18, 19, 20 e 21 - Região III

Dias 22, 23, 24 e 25 - Região VII

Dias 26, 27, 28, 29, 30 e 31 - Região I

Padres ausentes:

Pe. Patrício Donovan - 31/07 a 14/09

Pe. Renato Chiera - 16/08 a 11/09

Pe. Paulo Cesar Machado - 19/08 a 11/09

PROGRAMAÇÃO PASTORAL
SETEMBRO

02 a 07/09 - Plebiscito da Dívida Externa

03/09 - Curso para Ministro do Matrimônio - Seminário Paulo VI, às 09:00h

05/09 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR 09:00h

06/09 - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos - CEPAL - 09:00h

07/09 - 2ª Romaria Diocesana do Trabalhador - "Grito dos Excluídos" - Aparecida do Norte/SP (ônibus a nível regional)

12/09 - Reunião do Conselho Presbiteral - CEPAL - 09:00h

16/09 - Curso para Ministro da Palavra - Regionais I, II, IV e V - Seminário Paulo VI

19/09 - Retiro do Clero - Casa de Oração, 09:00h

23/09 - Assembléia Diocesana de Círculos Bíblicos - Prata, às 08:00h

23/09 - Curso para Ministro da Palavra - Regionais VI e VII - Seminário Paulo VI

24/09 - Dia da Bíblia/Gincanas Bíblicas - a nível paroquial

24/09 - Encontro para Animadores Paroquiais de Vocações -

Seminário Paulo VI, de 08:30 às 12:00h

26/09 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, às 09:00h

27/09 - Aniversário de Dom Werner - Missa na Catedral, às 19:00h

REGIONAIS EM FOCO

PARÓQUIA CRUZEIRO DO SUL COMEMORA SUA 20ª FESTA DA AMIZADE



Foi com muita alegria que a Comunidade São Francisco de Sales, da Paróquia Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul, comemorou nos dias 05 e 06 de agosto, a 20ª Festa da Amizade.

A festa contou com a presença, sempre animada do Grupo "Swing & Simpatia", deixando a comemoração ainda mais bonita.

Aproveitamos para agradecer, de coração, o apoio e a colaboração de todos que contribuíram e ajudaram para o êxito deste evento tão importante.

Afinal, são vinte anos, sempre com muita paz, alegria e amizade.

ENCONTRO INTERNACIONAL "NÓS MENINOS DO MUNDO", EM NOVA IGUAÇU

A Casa do Menor com sede em Miguel Couto, Nova Iguaçu – RJ, está preparando um Encontro Internacional de meninos e meninas, adolescentes e jovens de várias partes do mundo, em parceria com a Associação Internacional "Noi Ragazzi Del Mondo, de Roma.

Este encontro é fruto de uma iniciativa profética que quer dar aos adolescentes e jovens com mais de 15 anos, o protagonismo para a construção de uma sociedade de vida para todos. Os meninos e meninas têm muito a dizer.

O lema do encontro é: "Adolescentes e jovens unidos, construindo esperança para o Terceiro Milênio."

Esperamos grupos da África, da

Europa, da América Central e da América do Sul. O encontro acontecerá entre os dias 23 de dezembro de 2000 e 6 de janeiro de 2001. Os participantes do Brasil poderão chegar após o Natal.

Em 05 de janeiro de 2001, haverá uma caminhada na Candelária (Centro do Rio) para apresentar às outras redes políticas e aos governos do mundo, um documento dos adolescentes e jovens, que será elaborado previamente.

Façamos deste, um grande marco na sociedade brasileira, principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

Pe. Renato Chiera

RETIRO DO APOSTOLADO DE ORAÇÃO
Dia 14 de setembro de 2000, de 08:00 às 16:30h,
na Casa de Oração Frei Jordão Mai.

FESTIVAL DA CANÇÃO



A Banda Anunciasom, com muita expressão, trouxe presentes canções que marcaram a Caminhada Eclesial nos anos 80

No mês passado, publicamos o trabalho de Aline de Alvernaz Branco, que obteve o 2º lugar no Festival da canção, que aconteceu no IESA, no dia 15 de julho.

Nesta edição, apresentamos o trabalho de Taís Gonçalves Couvain, do 3º ano de Técnico em Turismo, da Comunidade Cristo Vive, em Comendador Soares. Taís resumiu sua participação na seguinte intenção: "Eu louvo ao Senhor, porque só Ele é digno de toda honra, toda glória e de todo louvor. Devemos agradecer a Deus por tudo o que Ele faz a cada dia em nossas vidas".

Letra e interpretação: Tais Gonçalves
Ritmo: Pop

Coro: Jhennifer, Mariana, Maria Juliana e Taís Pedra

Teclado: Mauro

Título da Canção: O Senhor do céu, da terra e do mar

Louvemos ao Senhor,
pois ele é digno
E só a Ele adoraremos
Que toda a terra a ele se proste

Diante dos reis dos reis
Quem é que fez o coxo andar
E o cego enxergar
Quem é capaz de nos abençoar

E herança do Filho nos dar
Te agradecemos por tudo o que tem feito por nós
Nenhuma condenação há para quem está em ti
Te agradecemos, obrigado por ser nosso Deus
Queremos para sempre louvar o nosso Deus
Senhor dos céus,
da terra e do mar

Criou a natureza e nos deu vida
Fez-se carne e habitou entre nós
Nos deu uma herança infinita
Ele é justo Ele é nosso Deus
Quem é que abriu o mar
Para que o povo pudesse passar
Quem é que a salvação lá na cruz
Nos deu no seu Filho Jesus.

Ir. Naná
Pastoral Educativa

25 ANOS DA PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO



Pe. Frank, msc celebra Missa em comemoração ao aniversário da Paróquia

A Paróquia Santo Agostinho – Guandu, festejou seu Jubileu de Prata, com grandiosa concentração de fiéis durante a Missa do Novenário, que abriu os festejos, no dia 20 de agosto. O ponto alto da festa, foi no dia 28, dia da criação da Paróquia. Foi maravilhoso, pois todas as comunidades estiveram presentes numa manifestação de fé e júbilo.

NOTÍCIAS DA IGREJA

CONGRESSO EUCARÍSTICO

O que é um Congresso Eucarístico?

Um Congresso Eucarístico é um grande encontro de pessoas que professam a fé católica, reunidas vários dias, a fim de dar testemunho público de sua fé, a partir da Eucaristia.

O primeiro Congresso Eucarístico realizou-se em 1881, em Lille, na França. A iniciativa partiu de uma cristã leiga e foi assumida pelo arcebispo local. Contou com o apoio de dioceses de seis países europeus, inclusive com a bênção do Papa Leão XIII.

Muitos outros Congressos se sucederam, visando sempre aprofundar algum ponto da doutrina eucarística e prestar culto público, solene, ao Santíssimo Sacramento.

Para tanto, a programação compreendia sessões de estudo e grandes celebrações litúrgicas, procurando também manifestar a universalidade e unidade da Igreja Católica.

O Papa João Paulo II bem sintetizou o que é um Congresso Eucarístico, por ocasião daquele realizado na Coreia, em 1989.

"O grande evento eclesial que é o 44º Congresso Eucarístico Internacional, em Seul, deve envolver cada Igreja Particular, cada paróquia, cada comunidade religiosa e cada movimento eclesial. Todos devem sentir-se chamados a tomar parte no Congresso, mediante uma catequese mais intensa sobre a Eucaristia, uma participação mais consciente a ativa na Liturgia Eucarística e um sentido de adoração, capaz de interiorizar a celebração do Mistério Pascal, com uma oração que transforma a vida toda numa oferta pela vida do mundo, segundo o exemplo de Cristo", afirma João Paulo II.

Um Congresso Eucarístico pode ser internacional, nacional ou mesmo diocesano. No Brasil, o primeiro Congresso Eucarístico Nacional aconteceu em Salvador (BA), em 1933.

Congresso Eucarístico Nacional

Em 2001, Campinas/SP vai sediar o 14º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se de 19 a 22 de julho, tendo por tema: Eucaristia: "Fonte da Missão e Vida Solidária", e por lema: "Venham para a Ceia do Senhor."

Celebrar a Eucaristia como centro de nossas vidas, como o ponto de partida e de chegada de toda a Igreja, é fazer acontecer a Páscoa de Jesus Cristo na vida presente do povo: "Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte enquanto esperamos a vossa vinda!"

O Congresso Eucarístico visibiliza, através das celebrações eucarísticas, o passado, o presente e o futuro de Cristo, acontecendo em nossa história; e a nossa história, enraizada profundamente no evento pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim, realizar um Congresso é fazer acontecer uma grande festa, porque a própria Eucaristia é, verdadeiramente, festa; a festa da Vida, como Dom, graça e compromisso; festa da vida em plenitude! O próprio fato de se encontrar e reunir pessoas dos mais diversos lugares e culturas, já é uma grande festa. Como nos diz São Jerônimo, "não é a festa que provoca a assembléia, mas ao contrário, é a assembléia que cria a festa". "Ver-se uns aos outros é fonte duma alegria maior" (PL 26,378) (10).

Por outro lado, o Congresso celebra também o arrependimento, a conversão, a penitência, porque nem sempre, como comungantes de Jesus Cristo e membros do seu corpo, temos feito a Eucaristia, **Fonte da Missão e Vida Solidária.**

Fonte: www.congressoeucaristico.puc-campinas.br

TERRA E ÁGUA CONQUISTADAS, VIDA RESGATADA!

No Assentamento Formosa Urupuca, no município de São José de Safira/MG, dia 06 de agosto de 2000, aconteceu a 5ª Romaria das Águas e da Terra de Minas Gerais. Participaram ativamente milhares de pessoas, vindas das mais diversas partes de Minas e de outros lugares. Entusiasmadas, reforçaram o clamor: Terra e Água Conquistadas, Vida Resgatada! A Terra é o "nosso corpo" e as águas são o "nosso sangue". Terra e água não se mendiga, se conquista. Terra e água seqüestradas clamam para serem libertadas, resgatadas.

O assentamento Formosa Urupuca, com área de 2.600 hectares de terra, banhada pelos rios Suassui e Urupuca, está situado no município de São João de Safira/MG. Este assentamento é hoje palco de vida de 65 famílias que conquistaram a terra; famílias que se transformaram em uma imensa estrela humana que irradia luz e aquece com esperança os corações de milhares de comunidades de Sem Terras de Minas e do Brasil, que estão na luta por uma Reforma Agrária autêntica. O dia 29 de março de 1996 é um dia inesquecível para o corajoso povo de Formosa Urupuca, pois foi o dia em que o Governo Federal, pressionado por eles, desapropriou aquelas terras do "rio sem dono" para fins de Reforma Agrária.

Manoel, um membro do povo indígena Xacriabá, nos recorda: "a nossa Mãe Terra está seqüestrada nas mãos de poucas pessoas e empresas; está clamando para ser libertada. Sussurrando nos nossos ouvidos, nossa Mãe Terra, com lágrimas nos olhos desabafa: "Somente no Brasil eu tenho mais de cem milhões de filhos/as passando fome. Liberte-me para que eu possa alimentar meus filhos que são todos vocês".

Com a esperança de nos reencontrarmos, e com mais irmãos, na 6ª Romaria da Terra e das Águas em 2001, em Salinas, no Norte de Minas, diocese de Montes Claros, nos despedimos pedindo a Bênção da Santíssima Trindade, a melhor comunidade. O Pai que tem coração de mãe, o Filho que nos salva e liberta e o Espírito Santo que nos dá força e coragem para resistência, entusiasmo e liberdade para sermos verdadeiros filhos e filhas da nossa Mãe Terra.

São José de Safira, Diocese de Guanhães/ MG, 06 de agosto de 2000.

COMISSÃO DIOCESANA DE MINISTÉRIOS

Por motivo de ausência de participantes, a Comissão Diocesana de Ministérios comunica:

- 1) a Formação para Assistentes Leigos do Matrimônio para o ano de 2000 foram suspensas; o Curso de Formação para Ministro da Palavra será no dia 16 e 23 de setembro, no Seminário Paulo VI, às 14:30h. Contamos com vocês!
- 2) 07/10 – Encontro de Ministros e Preparadores de Batismo, às 14:30h, no Seminário Paulo VI.

O PAPA JOÃO PAULO II PODE VIR AO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL



O prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos do Vaticano, Cardeal Dom Lucas Moreira Neves, anunciou no dia 14 de julho que o Papa João Paulo II poderá

participar das atividades do 14º Congresso Eucarístico Nacional, em Campinas/SP. Dom Lucas disse à imprensa que a informação tem como origem uma fonte muito próxima ao papa.

A notícia não pegou de surpresa o Bispo Auxiliar de Campinas e Secretário Geral do 14º Congresso Eucarístico Nacional, Dom Luiz Antônio Guedes, que já havia escutado alguns comentários. "Como ainda não há nada de oficial por parte do Vaticano, preferimos aguardar", afirma. "Mas seria uma alegria muito grande receber o papa", completa.

Fonte: www.congressoeucaristico.puc-campinas.br

PASTORAL DO DÍZIMO

DÍZIMO

A oferta não deve mirar segundas intenções. Sendo dizimista e ofertante, não adquirimos nenhum direito por isso. Já é um privilégio ser dizimista consciente.

DÍZIMO, um compromisso de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres.

Aconteceu...

- O II Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas, entre os dias 27 e 30 de julho, na Casa de Retiro São Francisco, em Salvador - Bahia.

Tema: "Formar-se sempre mais para servir sempre melhor."

Assuntos abordados:

- Ética a serviço da vida

Diáconos e esposas participantes da Diocese de Nova Iguaçu: Sebastião Cosme e Ana Regina, João Batista e Maria José, Paulo Roberto e Alice, Fanuel e Maria.



Diáconos de Nova Iguaçu, no II Encontro Nacional de Diáconos Permanentes com as esposas, Salvador - BA

- Encontro da Comissão Nacional de Diáconos e Comissão Regional de Diáconos, entre os dias 26 e 27 de agosto, em Salvador - Bahia.

O Regional Leste I, foi representado pelo Diácono Sebastião Cosme

- Jubileu dos Diáconos, de 06 a 13 de agosto

- Subsídios enviados às paróquias tratando sobre a vocação do Diácono Permanente;
- Missa Presidida por Dom Werner na Catedral, no dia 10 de agosto - Dia de São Lourenço, com a participação dos Diáconos, candidatos e esposas;
- Almoço de Confraternização no Centro de Formação, no dia 12 de agosto;
- Artigo de Dom Werner no Jornal da Cidade, com o título: "Servir ou ser servido."

INFÂNCIA MISSIONÁRIA "CRIANÇA EVANGELIZANDO CRIANÇA"



A Obra da Santa Infância Missionária, fundada em 1843 por Dom Carlos Augusto Forbin Janson, Bispo de Nancy, França, nasceu para sensibilizar as crianças e adolescentes desta realidade, levando-as a colaborar com orações, sacrifícios e ajudas materiais.

Dom Carlos, desde sua infância, desejava ser missionário. Manteve estreitas amizades com os missionários que trabalhavam na China. Estes, o mantinham informado sobre as situações de miséria vivida principalmente pelas crianças das regiões do Oriente. À medida que Dom Carlos foi crescendo, crescia com ele a consciência e sensibilidade missionária.

Paulina Jaricot que, em 1822, tinha fundado, em Lyon, a Obra da Propagação da Fé, apoiou Dom Carlos Forbin e quis ser a primeira associada, divulgando sua finalidade: **ajudar as crianças através das crianças**. Definiu a Infância Missionária como a Obra da Propagação da Fé para as crianças.

Dom Carlos morreu em 1844. Em tão pouco tempo, sua Obra já estava organizada em 65 Dioceses da Europa. Esta Obra recebeu imediatamente a aprovação e a recomendação dos Papas. Pio XI, no dia 3 de maio de 1922, declarou esta Obra "Pontifícia", isto é: Obra do Papa e de todas as Dioceses do Mundo. No dia 4 de dezembro de 1950, Pio XII instituiu o Domingo Mundial da Infância Missionária, a ser celebrado em todas as Igrejas.

O Concílio Vaticano II declarou que as Pontifícias Obras Missionárias "devem ocupar o primeiro lugar, porque são meios privilegiados para difundir nos católicos, desde a infância, o sentido verdadeiramente universal e missionário" (Ad Gentes 38).

Em 1979 e em 1994, o Papa João Paulo II enviou às coordenações e às crianças Cartas sobre o valor da Infância Missionária na ação solidária e evangelizadora das crianças. O Papa chama as crianças da Infância Missionária de "pequenos grandes missionários, no anúncio do Evangelho de Jesus."

Nos últimos anos, a Infância Missionária conseguiu um grande desenvolvimento e expansão. A celebração dos 150 anos de fundação (1993) deu-lhe renovado impulso; hoje se encontra em mais de 110 países de todos os continentes e sua ação Universal e eficaz beneficia milhões de crianças na África, Ásia, Oceania, América e Europa. A obra da Infância Missionária chegou ao Brasil no ano de 1858. Foi muito bem acolhida e produziu muitos frutos. Situações diversas (Proclamação da República em 1889) fizeram obscurecer seus objetivos e organização.

Esta obra foi reorganizada oficialmente em 1955. Pe. Paulo Van de Zandt, C.S. Sp foi nomeado diretor

nacional. A Ata da reunião acontecida em 16/03/1955 diz: "o Brasil precisa especialmente desta Obra Pontifícia. Ela desperta as crianças para o trabalho missionário com outras crianças. As crianças mais favorecidas ajudam assim as mais abandonadas. Com esta atitude, abrem seus corações para largos horizontes de caridade e humanidade, ajudando-as no desenvolvimento de qualidades e ações mais generosas e espontâneas."

Os 10 Mandamentos da Infância Missionária:

1º - A criança missionária olha todas as pessoas com olhos de irmão e irmã.

2º - A criança missionária conhece Jesus, ama como Jesus, não se envergonha de falar de Jesus.

3º - A criança missionária reza todos os dias ao Pai do céu pelas crianças do mundo inteiro e quer que todas conheçam Jesus e sua Mãe Maria, que é também nossa mãe.

4º - A criança missionária sempre diz: Obrigada e louva o Senhor Deus.

5º - A criança missionária se alegra em partilhar e fica feliz quando as outras oferecem o que tem.

6º - A criança missionária é alegre e solidária no serviço aos irmãos.

7º - A criança missionária sabe que ela é mais importante e necessária do que seu dinheiro.

8º - A criança missionária é generosa mesmo que isso lhe custe.

9º - A criança missionária procura soluções e as encontra.

10º - A criança missionária sempre pensa em nós.

Fonte: Infância Missionária - Diretrizes e Orientações - POM

Programa "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira

de 10 às 11 horas

na Rádio Catedral - 106,7 FM

Apresentação: Frei Piaia e Roseli

Notícias da Diocese, entrevistas e música.

"QUESTÕES DE FÉ"

Apresentação: Dom Werner e Juliana

Aos sábados de 16:05 às 15:50h

Ligue e participe!

Fone: 272-1067

Programa JCTV

Rede Vida - canais 14, 22 e 34, de 18:35

às 19:20h - duas vezes por semana.

Sintonize!

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) Nº41

CONVOCAÇÃO XXXVI

As sementes estão florindo...

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

Chegou setembro, mês do Grito dos Excluídos e Plebiscito da Dívida Externa, mês da Bíblia - do Evangelho de João, que inspira o lema de nossa Assembléia Diocesana: "Eu sou a porta!".

Neste mês, em que também celebramos o dia da Amazônia e o dia da Árvore, a mãe natureza abre-nos as portas da Primavera. É preciso cuidar da natureza, do meio ambiente, da ecologia. É preciso cuidar das relações que promovem a vida. E "cuidar" é bem diferente de "dominar", como nos ensinaram, durante muito tempo, ser a nossa missão...

Nossa Diocese vive um momento de grande inspiração ecológica, somos presentes pelas sementes que lançamos. O florir da primavera trará consigo os frutos das nossas ações.

Espalhamos as sementes em terra boa e ficamos vigilantes. A terra é boa, mas é preciso cuidar da semente, pois tudo o que existe e vive precisa ser cuidado. As sementes precisam de alimento para continuar a existir, para florescer, logo os primeiros brotos surgiram, aqui e ali, e de repente em toda a terra boa rebentavam sinais de que muitos frutos nascerão. Mas devagar, ainda é preciso cuidar, o broto é frágil, mas pode se tornar tronco forte e viver por muitos anos a fio.

Assim foi lançada a Assembléia Diocesana, as sementes dela estão espalhadas por toda a terra boa da Diocese de Nova Iguaçu, chegaram às comunidades que as acolheram e delas cuidaram. As comunidades refletindo a "Igreja que somos e a Igreja que

queremos ser", geraram os brotos - as Cartas à Diocese de Nova Iguaçu - muitas cartas chegaram, e muitas falam à Diocese como falamos aos amigos, com preocupação, partilhando suas alegrias e angústias, seus problemas e perspectivas. As Cartas são somente o broto desse tronco forte que pode se tornar a nossa Assembléia, e assim produzir os frutos que darão sabor ainda maior a nossa Igreja de Nova Iguaçu.

Nesta história, nem tudo é felicidade; o descuido para com a mesma, é o inimigo que não permite o florir da Assembléia. Algumas comunidades guardaram as sementes e assim nunca serão cultivadas; outras as plantaram, mas não cuidaram; outras ainda, plantaram e cuidaram, mas foram arrancadas por aqueles que não as querem ver florescer. Como vemos, encontramos nessa terra boa, pragas que não permitem a vida, não permitem a vontade do povo santo das comunidades, não permitem as Cartas.

É contraditório sim! Nossa missão exige demais de nós. Mas como poderia ser diferente num mundo cheio de contradições? Cheios de fé e esperançosos de mudanças, nos lançamos a anunciar a Boa Nova, a lançar sempre mais sementes, a cuidar do broto e colher os frutos.

Que a bênção, a paz e alegria de Javé, nosso Deus, se façam presentes na vida de vocês e que Maria, nossa mãe, nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser!

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador Diocesano de Pastoral

Assembléia Diocesana apresenta resultados

Duas fortes atividades marcam a nossa Assembléia Diocesana que tem como tema: "POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA", neste período:

A primeira, é o resultado das reflexões realizadas nas comunidades, através da Cartilha Preparatória. Os três primeiros encontros da Cartilha resgatam a história da Igreja de Nova Iguaçu através do Sínodo Diocesano; o quarto encontro, propõe que as comunidades escrevam uma Carta à Diocese de Nova Iguaçu. A carta é o canal direto entre a Comunidade e a Assembléia Diocesana; ela é o instrumento mais significativo nesse processo; é a voz da comunidade dizendo, como estão agora e que perspectivas temos em relação ao futuro. Muitas Cartas têm chegado, todos os dias, ao Centro Pastoral, correspondendo às expectativas que tínhamos. No próximo mês, publicaremos algumas no Jornal Caminhando.

A segunda, são as Assembléias Regionais, onde as comunidades se reúnem para partilhar as reflexões através do subsídio. As Regiões I, II e V já realizaram as suas e, partilham conosco como foram:

Regional I - Realizada dia 29 de julho, na Catedral de Santo Antônio. Os resultados serão publicados na próxima edição.

Regional II

Realizada no dia 30 de julho, na Igreja Santo Antônio, na Prata, com a presença de 91 representantes de oito Paróquias das nove que compõem o Regional II. Com a leitura do Atos 2, 42-47, iniciaram-se os trabalhos.

Foi feita uma introdução, retomando o Sínodo Diocesano 1987-1992 - "foi uma Assembléia extraordinária e solene, em que o Povo de Deus com seu Bispo, refletiu, rezou e dialogou sobre a Pastoral da Igreja particular e seu conjunto. Foram refletidas quatro linhas pastorais assumidas no Sínodo: Igreja da Nova Aliança, Fraterna, Missionária e Solidária como os pobres."

Em seguida, foram formados nove grupos que refletiram as questões: **A Igreja que somos e A Igreja que sonhamos.**

Conclusões: somos uma Igreja fraterna e missionária, mas solidária em parte; menor preocupação para com os trabalhos sociais, atenção mais voltada mais para o culto; grandes dificuldades econômicas e de recursos humanos; poucas as pessoas engajadas e comprometidas, há muitos católicos só de missas e sacramentos; grandes dificuldades de entrosamento devido à existência

de tantos grupos com características diferentes; necessidade da formação dos jovens.

Sonhamos ser uma Igreja que acolha mais os que chegam; que resgate o sentido da justiça entre os irmãos e irmãs; queremos que nossos Pastores assumam as alegrias e as dores do povo estando junto a ele; sonhamos uma evangelização comprometida; que valorize a relação Fé e Vida; interação e união entre as pastorais e movimentos; ser mais comunitária e solidária com os empobrecidos, partilhando nosso bens e dons.

Como proposta, queremos que o trabalho das mulheres seja mais valorizado dentro da sociedade e da Igreja e, abrir para Elas, os Ministérios Ordenados.

Regional V

O Encontro aconteceu no dia 18 de Agosto, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Queimados, com 53 representantes de toda a quinta região. Analisando a caminhada, foram tiradas algumas conclusões:

Houve avanço na caminhada desde o Concílio Vaticano II; cresceu o engajamento dos fiéis, estando junto ao padre no exercício do seu ministério. Como Igreja Missionária e Solidária com os empobrecidos, vimos que a caminhada tem acontecido com o trabalho de alguns grupos como: Círculos Bíblicos, Núcleos Missionários, Grupos de Rua, Grupos de Mulheres, Clube de Mães, Vicentinos, Legião de Maria, Pastoral do Dízimo, da Juventude, Grupo de Corais, etc. As devoções populares são respeitadas e a reza do Terço e Ladainha nos lares têm ajudado a trazer de volta fiéis desgarrados, assim como, os cursos de alfabetização para carentes e os pré-vestibulares.

Encontramos no caminho algumas barreiras, tais como: a centralização de poder nas mãos do padre, falta de diálogo entre o Clero e os leigos e, entre os próprios leigos uma postura autoritária, quando assumem alguns cargos e funções.

Visando uma Igreja "pé no chão" e a Pastoral de Conjunto, propomos o seguinte para a Assembléia:

Criação de Escolas de Teologia nas regiões (não é Escola de Fé) para formar leigos, dentro das exigências do mundo moderno; fixação de uma linha comum de Pastoral para a Diocese; valorização das Pastorais Sociais; valorizar a medicina alternativa e fomentar a unidade entre o Clero, entre este e os Leigos; queremos os padres e os diáconos mais inseridos na realidade do povo.

ATENÇÃO:

- Reserve já seu material da Novena de Natal 2000, até o dia 30 de setembro.
- Encontra-se à venda, camisetas da Assembléia Diocesana. Não deixe para a última hora!

Coordenação de Pastoral - 3º andar/CEPAL

2º MUTIRÃO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO



Juliana e Ricardo, representando a Diocese de Nova Iguaçu, em São Paulo

Aconteceu no Colégio Salesiano Santa Terezinha, no bairro de Santana, em São Paulo, o encontro de mais de 500 pessoas para o 2º Mutirão Brasileiro de Comunicação, que foi realizado entre os dias 23 e 28 de julho. O tema escolhido para este ano, "A Solidariedade na aldeia e no global", discutiu o paradoxo

de um mundo cada vez mais sofisticado e onipresente nos meios de comunicação. Por outro lado, um crescente deterioramento nas relações familiares, entre pessoas e grupos, entre povos e nações.

A Diocese de Nova Iguaçu enviou dois representantes da Equipe de Comunicação Diocesana, com o intuito de buscar informações, formação e intercâmbio com os diversos comunicadores deste imenso Brasil.

O Mutirão foi promovido pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), UCBC (União Cristã Brasileira de Comunicação Social), UNDA (União de Radiofusão Católica), RCR (Rede Católica de Rádio), OCIC (Organização Católica Internacional de Cinema), ANCARC (Associação Nacional de Rádios Comunitárias), LUC (Luteranos Unidos em Comunicação) e WACC (Associação de Comunicação Cristã).

Fonte: Mitrani

Um Novo Modo de Fazer Política

Em que medida seria possível articular um projeto político construído eticamente, a serviço do bem-comum para a Baixada? Esta questão serviu como fundamento para que a Diocese, através da Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, organizasse no dia 19 de agosto, no Centro de Formação em Moquetá, um encontro com candidatos a vereador pelos sete municípios da Diocese. O encontro, que tinha como público-alvo os candidatos a vereador ligados à Igreja, foi iniciado com as palavras de D. Werner. Ele frisou alguns pontos que merecem destaque: (1) É preciso que o candidato seja ético; (2) É necessário que o candidato assuma a luta pelos direitos humanos; (3) O candidato deve lutar pela distribuição de renda; (4) Deve ainda priorizar as áreas da educação e saúde.

O encontro tinha como objetivo maior, discutir a possibilidade de criação de um Centro Sociopolítico. Este, seria um lugar de formação constante, produção de subsídios, etc., onde os municípios, a partir de seus Grupos de Fé e Compromisso, pudessem ter respaldo para os seus diversos trabalhos na base. É também objetivo do Centro, trabalhar junto a esses candidatos, que em outubro, eleitos ou não, possam estar contribuindo para um projeto político maior para a Baixada Fluminense.

Segue a relação dos candidatos que participaram do encontro e que esperamos contar com a presença no dia 4 de novembro quando realizaremos o segundo encontro. **Nova Iguaçu:** Jorge de Austin (PT), Percival Tavares (PT), Marli (PT), Rene Moção (PT), Marco Campos (PDT), Lula (PPS), Beatriz (PSDB) e Tuninho da Padaria (PMDB). **Mesquita:** Quila (PT), Taffarel (PT) e Almir Tavares (PT). **Nilópolis:** Diácono Mariano (PT), Doris (PPS) e Tuninho. **Japeri:** Professora Nilza (PT), Sabino (PT), Jorge (PT), João Barão (PPS), Vânia (PDT) e Alcides (PDT). **Belford Roxo:** Rafael (PT), Icáro (PSB), João Henrique's (PV) e Conceição (PDT). **Queimados:** Jaldicinéia (PT) e Nilo Batista (PSDB). **Paracambi:** Dionísio (PL) e Rosangela (PT).

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA

Estão abertas as inscrições para a 14ª Semana de Liturgia da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo, cujo tema será "Liturgia da Semana Santa e o Ano Litúrgico como realidade simbólica-sacramental".

A taxa do curso é de R\$ 30,00 e a hospedagem, nas Irmãs da Imaculada Conceição, é de R\$ 25,00 a diária.

Endereço: Av. Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo - CEP 04263-100
www.teologia-assuncao.br

João Renato
p/Comissão

FESTEJAR A PÁTRIA: COMO E POR QUÊ?



Falar de patriotismo num mundo globalizado não é fora de propósito? A Europa se une. Criamos o Mercosul onde Brasil e Argentina, em tantos pontos rivais, procuram estreitar os laços. E ainda falar de patriotismo? Algo da era anterior à "Aldeia Global".

Sete de setembro desperta em nós sentimentos mistos. Cidadãos do mundo, sentimo-nos brasileiros. Que significa então um patriotismo sadio em nossos dias?

Não é nenhum nacionalismo que exclua os estrangeiros. Xenofobismo, muitas vezes, calçado com racismo, com complexo de superioridade. Esse patriotismo é defendido por setores da direita que escondem sob ele, interesses econômicos espúrios e dominadores. Ele tem partido. Tem líderes, cujo vergonhoso símbolo é Adolfo Hitler. Patriotismo confundido com nazismo.

Não é também fechamento em si mesmo, como se uma nação hoje pudesse bastar-se a si mesma. Nem os países mais ricos e desenvolvidos conseguem manter sua situação sem uma abertura para os outros. A perda é maior no nível humano, cultural e religioso. O ser humano não é fundamentalmente bem-estar material, progresso tecnológico. É espírito, é rede de relações. A medida que um país franqueia suas fronteiras, entra em contato com outras culturas, seu povo se enriquece. Nada tão pobre como uma nação auto-suficiente. Fica presa a seus preconceitos, a seus horizontes curtos. Perde continentes de humanidade, de beleza, de arte, de vida.

Patriotismo não é também ufanismo. "Não verás país nenhum como este"! Maneira fácil de alienar-se. Vive-se de mitos. Alguns aproveitam-se dessa anestesia geral. O povo mesmo sofre nas mãos dos ufanistas. Então, que é um patriotismo sadio?

É a consciência da verdade do próprio país. É a construção e o conhecimento da própria identidade. Só se abre, só aproveita do diálogo, da riqueza do outro quem está assentado sobre si mesmo. Sem autoconsciência dificilmente mantém-se uma relação sadia com os outros países. Se, de um lado, o ufanismo, o autismo nos impedem de aprender, porque nos fechamos em nós mesmos, a falta de consciência de nossos valores nos faz birutas ao sabor do primeiro vento.

O Brasil corre mais o risco, nos dias de hoje, de copiar o estilo americano, de negar seu próprio valor, do que de querer impor-se aos outros. Por isso, a Festa da Pátria pode ser excelente oportunidade para uma tomada de consciência de nossa singularidade, originalidade, riqueza, sobretudo humana.

Essa clareza sobre nós mesmos, permite-nos cultivar o nosso lado positivo, defender-nos de influências nefastas vindas de outras culturas, como também saber distinguir o trigo do joio, nesse mundo globalizado, coca-colizado.

O patriotismo desperta-nos para nossa vocação em relação aos outros países. Podemos aprender, sem abrir mão de nossos valores próprios. Podemos também comunicar a outros, nosso patrimônio humano. E há tantas qualidades de humanidade, de acolhida, de festa, de sociabilidade na nossa cultura! A Festa da Pátria acorda em cada um de nós, a brasilidade. Aberta a todo enriquecimento, acolhedora de outras belezas, mas também segura de si e, por isso, capaz de irradiar-se.

Padre João Batista Libânio
Jornal de Opinião

PROPOSTA

A Coordenação de Pastoral propõe, no dia 10 de setembro, após a Missa Dominical, em comemoração à Semana da Pátria, uma Caminhada em Defesa da Vida, em todas as paróquias. Organize-se! Participe!

Diocese de Nova Iguaçu

40 ANOS DE MEMÓRIA, SABOR E HISTÓRIA

Dom Adriano Mandarino Hipólito, OFM - o Terceiro Bispo (1966 - 1994)

A 9 de setembro de 1966, o rádio e a imprensa noticiaram a nomeação de D. Adriano Mandarino Hypolito, OFM, então Auxiliar de Salvador, para terceiro Bispo de Nova Iguaçu. Todo um misto de alegria e expectativa percorreu a Diocese. Nossa Rádio Solimões prontificou-se a difundir a notícia de hora em hora, enquanto o Administrador Apostólico despachava telegramas aos Exmos. Presidente da República e Governador do Estado do Rio. Todas as Paróquias mandaram cumprimentos e votos de boas-vindas ao novo Bispo. Deus ilumine e sustente o novo Pastor, em cujo coração se concentra a sorte de grande parte da população da Baixada Fluminense: esta era a oração de todos.

Sua Excia. dignou-se enviar à Diocese uma mensagem de agradecimento, que apresentada à reunião do Clero, a 23 de setembro, foi divulgada em todas as Paróquias. As linhas finais eram como um anúncio da "plataforma" de seu governo episcopal: "Confio que, com a graça de Deus, poderemos trabalhar juntos para modelar nossas almas, segundo o Evangelho de N. S. Jesus Cristo e a Doutrina da Santa Igreja."



Dom Adriano

Diá 6 de novembro marcou a Posse do terceiro Bispo. Uma pequena comissão, presidida pelo Interventor Federal do Município Prof. Joaquim de Freitas, trouxera o prelado desde o Convento de S. Antônio, no Rio de Janeiro, até os limites da Diocese, na Rodovia Presidente Dutra. Um cortejo de mais de cem automóveis recepcionou e conduziu D. Adriano até à Praça da Liberdade. Daí à Catedral, ele e sua comitiva fizeram a pé o

percurso, festivamente engalanado. Precediam-no numerosas representações de Associações Religiosas, Colégios e grande massa popular. Toda a alegria da população expandia-se em vivas, bandas de música, fogos de artifício, palmas e repicar dos sinos. Eram seis horas da tarde.

À porta da Catedral, saudado pelo Sr. Interventor, o Bispo recebeu deste, as chaves simbólicas da cidade. No interior, seguiu-se a solenidade da Posse canônica, presidida pelo Exmo. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Assistiram-na os Bispos da Província eclesiástica, e ainda D. Eugênio Sales, administrador apostólico de Salvador da Bahia, e D. Paulo Arns, Bispo Auxiliar de São Paulo, mais o Conselho Diocesano, numerosos Sacerdotes, autoridades civis e grande multidão de fiéis. À homilia da missa, concelebrada por doze padres da Diocese, o Bispo empossado apresentou à reflexão de todos a figura do Bispo conforme o Concílio Vaticano II - "Bispo que vem para pôr-se a serviço da comunidade."

Em 10 de novembro, num almoço de saudação oferecido pelo Clero, Dom Adriano falou a seus padres, apresentando-lhes seu programa, seus propósitos, suas metas e esperanças. Entre tantas falas, destacamos: "Os sacerdotes são o presbitério do Bispo e com o bispo", acentuou ele. "De nossa caridade e confiança recíproca se faz o bem da Diocese". E ainda: "Temos que ser sensíveis e abertos às novas questões, aos novos rumos, aos novos deveres que, em decorrência da hora presente e do Concílio, se impõe aqui, como em todas as dioceses".

Destas palavras e outras que pronunciou, pode-se concluir que a meta prioritária do novo Bispo era a atualização da pastoral, a renovação da vivência cristã, numa palavra, a implantação, lenta, metódica, mas progressiva, das normas e do espírito do Concílio Vaticano II em nossa Diocese.

Começava então, a Diocese de Nova Iguaçu, a partir de estruturas de base, planejadas e postas em execução, a criar uma pastoral diocesana que desse respostas aos problemas da Baixada Fluminense. Reuniões e

encontros de reflexão e planejamento-quer paroquiais, quer zonais ou diocesanos - dinamizavam as atividades pastorais, destacando-se a Pastoral do Batismo, Pastoral Catequética, através do CEPAC, Pastoral do Casamento e Pastoral da Juventude com a "missa jovem" e as paradas jovens. Entre algumas medidas, destacamos: a criação do Conselho Presbiteral da Diocese, introdução do sistema de eleições para o preenchimento dos cargos diocesanos, é criado o Movimento de Integração Comunitária (MIC) como primeira resposta possível aos problemas sociais da área.

O mês de outubro de 1967 viu transcorrer, com grande alegria para a Diocese, a data magna das Bodas de Prata Sacerdotais do Bispo diocesano. Jubilosas e justas comemorações realizaram-se, com participação de toda a Diocese. Assim, a 18 de outubro - data jubilar da Ordenação do Sr. Bispo, consagrada às homenagens do Clero - a grande missa concelebrada pelo Bispo e vinte e cinco sacerdotes da Diocese, reuniu-se na Catedral de S. Antônio, às 10h, todos os padres e religiosas da Diocese, representações de algumas Paróquias e numerosos fiéis.

O ano de 1969 abria o primeiro Decênio da Criação da Diocese de Nova Iguaçu. Várias comemorações marcariam a grande data.

As solenidades comemorativas de maior vulto estavam reservadas para o ano de 1970. Assim, a 26 de março de 1970 - data da criação da Diocese, e por feliz coincidência, Quinta-feira Santa - o Bispo Diocesano concelebrou com quase 30 padres, às 9h na Catedral, a Missa do Santo Crisma e de ação de graças pelo 10º aniversário da Diocese. À homilia, o prelado agradeceu os inúmeros benefícios concedidos às almas pelo Senhor, nestes dez anos frutuosos. E não deixou de lembrar, também com gratidão, os grandes nomes dos Bispos seus antecessores, especialmente D. Agnelo Rossi, o fundador da Diocese.

Bibliografia: Passos, Dinarte, Caderno de Nova Iguaçu 4 - Nova Iguaçu, dez anos de Diocese 1960-1970. Edições da Diocese de Nova Iguaçu, 1970

Dia do Catequista



Mais de 1000 pessoas participaram da Celebração pelo Dia do Catequista

O Dia do Catequista foi festejado na Região 3, seguindo o sistema de rodízio por Região. As atividades foram realizadas na Quadra Social do Renascer, em Japeri. A programação teve início às 08:00h, com uma concentração. Logo após, iniciou-se a Caminhada dos Catequistas.

A Missa foi presidida por Dom Werner e concelebrada por quatro padres, dois diáconos e três seminaristas. Estavam presentes mais de mil catequistas representando as sete regiões pastorais.

Neste ano, a gincana apresentou tarefas com o seguintes temas: os 40 anos da Diocese, Ano Jubilar e os 500 anos de Evangelização no Brasil. A vencedora foi a Região II que, alcançou o total de 406 pontos, ficando o segundo lugar com a Região I.

O evento festivo foi encerrado às 14:00h com a Oração da Assembléia Diocesana, a Bênção Final e a confraternização.

*Diac. Fanuel Raphael
Vice - Coordenador de Catequese
p/Comissão*

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

A Comissão Diocesana de Catequese, relembra aos coordenadores paroquiais, do encontro do dia 09 de setembro, às 09:00h - Cepal, com o tema "Assembléia Diocesana".

*Ir. Anita Gonçalves Vieira
p/Comissão*

No dia 18 do mês passado, aconteceu a Missa da Pastoral Familiar. Celebrada por Dom Werner, na Catedral de Santo Antônio, participaram mais de quatrocentas pessoas, encerrando a Semana Nacional da Família.

PASTORAIS E MOVIMENTOS

ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

Informes:

No dia 18 de junho, foi realizado na quadra da Matriz de São Judas Tadeu, em Heliópolis, a 11ª Gincana de Integração Comunitária, promovida pelo Encontro de Casais com Cristo (ECC), dividida em quatro grupos que trabalharam bastante para cumprirem suas tarefas, conseguindo cerca de 10 mil quilos de alimentos e materiais, que foram distribuídos nas creches da Paróquia, na comunidade de São Benedito de Andrade, no Seminário local, na Pastoral da Solidariedade, nos Vicentinos e para a realização da 1ª e 2ª etapas do ECC Paroquial e Diocesano e 1º ECC da Paróquia de Seropédica.

Nos dias 14, 15 e 16 de julho, aconteceu o 15º ECC na Paróquia de São Judas Tadeu, vivenciados por cinquenta e dois casais e, nos dias 28, 29 e 30 do mesmo mês, trinta e cinco casais vivenciaram o encontro, na Paróquia de São José Operário - Mesquita, onde foram despertados para que vivam seu casamento de uma maneira cristã, para as pastorais paroquiais e suas missionariedades.

Nos dias 28, 29 e 30 de julho, na cidade de Vila Velha - ES, realizou-se o X Congresso Regional Leste do ECC, cujo tema foi "Família, Aliança de Amor, Sinal da Trindade", e tendo por lema "Fidelidade na Aliança", representado por todas as paróquias do Leste do ECC. Foi um encontro especial para troca de experiências e de muita espiritualidade. Tivemos a presença de Bispos, Padres e Religiosos, destacando-se a Irmã Fernanda Balan, que salientou em suas palavras, a Evangelização das Famílias e seu compromisso social; o despertar das famílias a buscarem uma

estruturação sólida no Evangelho, para responderem os desafios da sociedade moderna, em profundas transformações econômicas, mudanças sócio-culturais, desagregações e subversão de valores. Mais de seiscentos casais, entre congressistas e doadores de serviços diversos, participaram do congresso, onde foi lembrado os objetivos pastorais do ECC e suas finalidades.

O Assistente Eclesiástico Nacional do ECC, Dom Waldemar Chaves de Araújo, falou que, não podemos esquecer do serviço principal do ECC - Escola e os valores essenciais deste instrumento evangelizador da família e da sociedade. Que o Congresso seja, de fato, um momento revitalizador na HUMILDADE E NA POBREZA, NA SIMPLICIDADE E NA ORAÇÃO, sobretudo ALEGRE no servir os mais necessitados dos bens materiais e eternos! Que MARIA e a EUCARISTIA, estejam sempre em suas vidas de SERVIDORES DA VINHA DO SENHOR, para serem fiéis ao compromisso de amor à vida.

No dia 14 de agosto, às 20:00h, na Paróquia de Santo Agostinho, no Guandu, realizou-se o Conselho Diocesano do ECC, onde se tratou de vários assuntos: avaliação do X Congresso Regional Leste do ECC; a montagem do 4º ECC - 2ª etapa que será realizada nos dias 3, 4 e 5 de novembro, na Paróquia São Miguel Arcanjo - Miguel Couto e um evento para arrecadar fundos para o mesmo; ajuda material e humana para o 1º ECC de Seropédica; diversos assuntos das Paróquias do ECC, bem como o Encontro do Leste 1 no Rio de Janeiro, em 18 de novembro próximo.

APOSTOLADO DE ORAÇÃO DA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO COMPLETA SEU JUBILEU DE OURO



No dia 01 de setembro, o Apostolado de Oração da Paróquia São Sebastião, em Olinda, festeja seu Jubileu de Ouro com missa comemorativa, às 16h, celebrada pelo Pe. Geraldo Magela.

O grupo conta com a presença de todo o apostolado da Região IV.

Cantinho Ecumênico

O QUE É ECUMENISMO?

Um dos aspectos fortes do Projeto Rumo ao Novo Milênio é a presença do diálogo como exigência da evangelização. Apesar de ser muito importante para a credibilidade da própria mensagem, o diálogo é, para muitos católicos, não apenas uma novidade, mas uma novidade perturbadora. Alguns perguntam: que história é essa de dialogar, se foram educados para combater o diferente? Outros exclamam, contentes: Que bom! Já não era sem tempo!

Refletindo sobre esse tal Ecumenismo

Ecumenismo é a aproximação, a cooperação, a busca fraterna da superação das divisões entre as diferentes Igrejas Cristãs: os católicos, os ortodoxos e os habitualmente chamados protestantes, crentes, evangélicos (é bom ver como cada um gosta de ser chamado, para não deixar o irmão aborrecido à toa).

O texto de Jo 17,20-23 traz um questionamento fundamental para todas

as Igrejas Cristãs. Os cristãos precisam estar unidos, diz Jesus, para que o mundo creia. De fato, foi percebendo isso que nasceu, no meio dos missionários protestantes, o movimento ecumênico. É que eles verificavam que as pessoas que eles evangelizavam ficavam chocadas ao ver que o "Jesus" de um grupo não servia para o outro e que os cristãos que pregavam o amor universal estavam divididos entre si.

Nossa Igreja entrou depois no movimento ecumênico, e hoje, pede aos católicos do mundo inteiro, que ajudem a mudar essa história triste que oferece ao mundo o espetáculo dos cristãos que se desconhecem e se enfrentam, em vez de se apresentarem claramente como irmãos que se respeitam e se querem bem.

Fonte: CNBB - Uma ajuda para trabalhar a exigência do diálogo - Paulinas

RITUAL DA DEDICAÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA E DO ALTAR

Jesus Cristo 2000 Anos

Brasil 500 Anos

Diocese de Nova Iguaçu 40 Anos

Paróquia N. S. Aparecida 34 Anos

INTERPRETAÇÃO DO PAINEL DE MOSAICO

1. O Painel de Mosaico é o ponto mais chamativo da Igreja.
2. Os materiais escolhidos (pedra natural, mosaico de pastilhas de vidro e porcelana vitrificada), garantem a durabilidade, como comprovam obras que remontam há muitos séculos.

3. Revela um Cristo que passa pelo sofrimento (na cruz, sangrando, especialmente em destaque na Sexta-feira Santa, que revela o sofrer contínuo do povo pobre) e atinge a RESSURREIÇÃO. Abre a todos a ESPERANÇA da ressurreição.

4. A mensagem principal do Painel de Mosaico é a ESPERANÇA.

5. Pela colocação das pedras naturais, surge um afinilamento na parte inferior central e, pode ser interpretada de duas formas: a) pode ser vista de baixo para cima, evidenciando o sentido de ascensão do humano para o divino, da matéria para o espírito, da terra para o céu; b) pode ser vista como o Transcendente, o Luminoso, o Divino, penetrando nas limitações da existência humana terrestre.

6. A figura do Cristo Ressuscitado se sobrepõe ao desenho da Cruz de São Damiano, elemento Franciscano do Painel, ligando-se à figura do Crucificado. Da desesperança, da angústia, do abandono, eis que surge Cristo que anuncia a Boa Nova, onde são superados os limites da condição humana, para se expandir num movimento sem fim e sem fronteiras. É a mensagem de esperança e consolo.

7. O Sol, no alto, evoca a figura de Deus Pai que habita na luz, a nós inacessível; nos braços horizontais da Cruz, os símbolos de início e fim, Alpha e Ômega e, por fim, o movimento nas cores do Arco-íris, símbolo clássico da eternidade.

8. As estrelas evocam o céu, o cosmo, o espaço sem fim, a imensidão sobre a qual, a figura gloriosa do Cristo vitorioso paira, redimindo e glorificando a criação, junto ao Pai. Assim, as cores de terra, da parte inferior central, vão se transformando, no alto, em cores celestes.

9. Jesus é sereno. As mãos e os pés ainda mostram as chagas da paixão. O rosto é sério, no entanto misericordioso e em paz. O rosto de Jesus é pluricultural que é uma característica da paróquia com missas inculturadas. Evoca o universal e intemporal.

10. Diante da nossa condição e realidade humana, limitada e atribulada, eis que surge uma luz verdadeira que é o Cristo na glória, sempre presente, amigo, pronto a nos consolar e a nos salvar, na sua infinita misericórdia.

Lorenz Johannes Heilmair

Carta às Comunidades Eclesiais de Base X Intereclesial - 11 a 15 de julho de 2000

Elevamos à Trindade, a melhor comunidade, nossa ação de graças pelo X Encontro Intereclesial das CEBs, em Ilhéus, na Bahia. Expressamos, ao mesmo tempo, nossa alegria e satisfação por este encontro eclesial, fruto do admirável trabalho da Igreja de Ilhéus e das dioceses do Regional Nordeste III, ao qual se somaram as CEBs de todos os Regionais, mesmo dos mais pobres, ofertando sua contribuição, em grande mutirão de partilha e solidariedade.

Alegramo-nos também com a presença dos irmãos e irmãs de Igrejas Evangélicas, dos povos indígenas, de comunidades afro-brasileiras, das CEBs de muitos países da América Latina e do Caribe, de amigos e amigas de Igrejas da Europa e América do Norte, que vieram celebrar conosco estes 2000 anos de caminhada do Povo de Deus, vivendo em comunidade, os 25 anos dos Intereclesiais e a busca de outros 500 anos, com justiça e paz para o povo brasileiro, fazendo memória, gestando sonhos e reafirmando compromissos.

O Secretariado do Intereclesial, junto com as equipes locais, as famílias e comunidades de Ilhéus e Itabuna, a Ampliada Nacional, assessores e artistas, realizaram um precioso trabalho de preparação com o texto base, subsídios populares, o jornal "A Caminho", vídeos, cartazes, programas de rádio que colocaram as CEBs de todo o Brasil na estrada do Intereclesial. Estas se prepararam através da reflexão, da oração, estreitando sua rede de intercâmbio a apoio mútuos, através de encontros locais, diocesanos e regionais que as animaram e fortaleceram.

Sentimos o quanto as CEBs estão vivas e atuantes e nos colocamos à escuta do Espírito que nelas se manifesta.

Como pastores, acreditamos nas CEBs, confirmamos sua caminhada e reafirmamos sua importância para nossas Igrejas particulares que, em sua quase totalidade, enviaram seus delegados e delegadas para Ilhéus.

Nelas, reencontramos os traços e a eclesiologia das primeiras comunidades descritas nos Atos dos Apóstolos que, eram perseverantes na oração, na escuta da Palavra, na fração do pão e na partilha fraterna dos bens (cfr. At 2, 42-45). Nelas, também, encontramos uma resposta às orientações do Concílio Vaticano II.

Exortamos as CEBs a perseverarem em sua vivência comunitária, na leitura orante e popular da Bíblia, no amor à Eucaristia e no compromisso social e político.

Estamos conscientes das mudanças e de novos desafios que exigem transformações nas expressões concretas das CEBs. Queremos acompanhá-las no esforço para intensificar o trabalho de

formação dos cristãos e cristãs leigos, conforme as linhas dadas pelo documento 62 da CNBB (Missão e Ministérios dos Leigos e Leigas Cristãos), para:

- lutar pelo reconhecimento da dignidade e igualdade da mulher, nos diversos âmbitos da vida da igreja e da sociedade;
- consolidar a floração dos novos ministérios assumidos igualmente por homens e mulheres, adultos e jovens;
- manter o fecundo método de trabalho baseado no "ver, julgar e agir, celebrar e rever";
- aprofundar sua espiritualidade e prática ecumênica e de diálogo inter-religioso, a dimensão missionária e de presença transformadora na sociedade, assim como a expressão inculturada de suas celebrações e de sua reflexão bíblica, teológica e pastoral.

Queremos apoiar as CEBs em nossas dioceses, com uma maior presença nossa nas bases, assim como, a de padres e seminaristas, religiosos e religiosas; dar o melhor de nós mesmos e dos recursos de nossas Igrejas para que continuem desabrochando como comunidades de fé, de anúncio, de testemunho, de comunhão, de diálogo e de serviço entre os mais pobres (cfr. Diretrizes da Ação Evangelizadora do Brasil). As CEBs são herdeiras do sonho de Jesus e de sua missão libertadora, pela qual Ele entregou a sua vida e para qual nos convocou, dando-nos seu Espírito e sua graça. Que Maria, presente em Pentecostes com os apóstolos, discípulos e discípulas, invocada entre nós, como a Nossa Senhora Aparecida e, na América Latina, como a Virgem de Guadalupe, acompanhe e inspire, fortaleça e anime.

Bispos Católicos do Brasil e da América Latina presentes ao X Intereclesial

Divulgamos a nova Coordenação da Equipe de Animação das CEBs, da Diocese de Nova Iguaçu e representantes na equipe Interdiocesana do Leste I: Carla (Região II), Carlos Henrique (Região V), Zélia (Região III), Padre Enrico (Região II).

Uma das duas representantes na Equipe Ampliada Nacional para o 10º Intereclesial, é Luce Helena (Região I/BNH).

Aconteceu no dia 12 de agosto, a reunião da Equipe Interdiocesana de CEBs do Leste I, no Seminário Diocesano Paulo VI. A próxima reunião será em dezembro, na Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti.

LEGADO DO CONCÍLIO VATICANO II PARA A NOVA EVANGELIZAÇÃO

DE 24 A 28 DE JULHO DE 2000, MENDES



Bispos, Pastores, Padres e Leigos, comemoram os 35 anos do Concílio Vaticano II, em Mendes

Compromissos

Nós, ministros ordenados e agentes de pastoral, das dioceses de Barra do Pirai – Volta Redonda, Duque de Caxias – São João de Meriti, Itaguaí, Nova Iguaçu e Valença, reunidos no encontro de formação ecumênica, a partir do Legado do Concílio Vaticano II para a Nova Evangelização, nos comprometemos a buscar a reconciliação do povo cristão a fim de que a Igreja de Jesus Cristo seja, cada vez mais, sinal profético de unidade e de paz para a nossa sociedade. Assim, firmamos as seguintes prioridades:

1. Ecumenismo dentro da Igreja Católica

a. Formação

Criar uma mística e uma espiritualidade ecumênicas motivadas pela experiência do discipulado, como testemunho de vida, tendo como exigência a prática da reconciliação.

Ajudar aos batizados e batizadas a perceberem, a partir da Sagrada Escritura, elementos que apontam para o diálogo com o diferente.

Rever os cursos de formação (teológica, bíblica, pastoral, litúrgica, catequética, etc.) à luz da dimensão ecumênica. Além da promoção de seminários, encontros, círculos bíblicos, e outras possibilidades de formação.

b. Organização do serviço de unidade

Criar uma equipe paroquial para o ecumenismo, onde for possível.

Constituir uma comissão diocesana para o ecumenismo.

Organizar uma coordenação interdiocesana para o ecumenismo, constituída por representantes das comissões diocesanas.

1. Relações com as outras Igrejas Cristãs

a. Intercâmbio de bens espirituais

Criar momentos que favoreçam a proximidade entre as pessoas, possibilitando relações mais humanas e fraternas (valorizando a acolhida, o diálogo, o respeito...)

Promover grupos ecumênicos de estudos bíblicos onde se faça a relação entre "Fé e Vida".

Valorizar com mais empenho, a semana de oração pela unidade dos cristãos.

Organizar palestras, fóruns e encontros ecumênicos para debates de diversos assuntos comuns e troca de experiências.

b. Colaboração na missão (evangelização e compromisso social)

Elaborar uma agenda ecumênica comum.

Incentivar à participação nas pastorais sociais ou outros projetos desenvolvidos pelas diversas Igrejas.

Manter a Campanha da Fraternidade Ecumênica nas Igrejas Locais.

Organizar missões ecumênicas.

Que a oração de Jesus "que todos sejam um" mobilize as nossas comunidades a acolher estes compromissos e realizá-los para que se cumpra o desígnio de Deus de reunir em Cristo todas as coisas.

FORMAÇÃO TEOLÓGICA

A PALAVRA DE DEUS É A PRESENÇA DE DEUS

Frei Atilio Battistuz, ofm



O mês de setembro é reconhecido, na caminhada pastoral da Igreja do Brasil, como o mês da Bíblia. É o mês que, mais do que em outras ocasiões, as comunidades investem na formação bíblica, na divulgação da Bíblia e procuram desenvolver uma mística maior em torno da Palavra de Deus.

No entanto, nós sabemos que a Bíblia deve ser sempre valorizada. A necessidade do cristão ler e meditar a Palavra de Deus é permanente. Devemos desenvolver uma prática pastoral em que o "investimento" na Palavra de Deus seja permanente. É isto que o Projeto Rumo ao Novo Milênio propôs e que estamos tentando fazer, especialmente através dos Círculos Bíblicos, com o estudo do Evangelho de São João.

Presença

O que é a Palavra de Deus? A Palavra de Deus tem a força da presença de Deus. É o próprio Deus. É fácil entender isto. Quando a gente atende o telefone e fala com alguém, a palavra não apenas identifica a pessoa, mas é a própria pessoa que se comunica. Quanto maior o relacionamento e convivência com a pessoa, maior e mais rápida é a identificação. Têm pessoas que precisam se identificar ao telefone. Há outras que na primeira palavra que proferem a gente identifica, antes de se apresentarem. Isto acontece também quando ouvimos a Palavra de Deus. Quanto maior a intimidade, mais e melhor a gente O reconhece e se identifica com Ele e o seu Projeto.

Força

A Bíblia mesma nos mostra como a Palavra tem a força do próprio Deus. A primeira página da Bíblia deixa isto bem claro: Deus criou tudo a partir do nada, pela força e poder de sua própria Palavra. "Deus disse: faça-se a luz! E a luz se fez." (Gn 1,3). "Deus disse...e assim se fez" é o refrão do primeiro capítulo da Bíblia. Mas isto está presente continuamente na Bíblia. "Deus disse a Abrão: sai de tua terra... Abrão partiu" (Gn 12,1-4). O Senhor comunicou-se com Moisés, e Moisés, de fugitivo, tornou-se o líder e libertador (cf. Ex 3,1-17). O profeta Isaías compara a Palavra de Deus como a chuva: assim como a chuva fertiliza a terra e faz germinar a semente, também a Palavra que sai da boca de Deus não retorna sem ter cumprido a sua missão (cf. Is 55,10-11).

A palavra de Deus chegou ao máximo de presença de Deus entre nós, em Jesus Cristo: "o

Verbo (Palavra) se fez carne e morou entre nós" (Jo 1,14). Uma vez a Palavra de Deus tendo se tornado parte da realidade humana, jamais abandona esta realidade e a vida humana: "e eis que estou convosco todos os dias" (Mt 28,20).

Infelizmente nem sempre valorizamos a Palavra de Deus como presença de Deus. Lembro disso cada vez que a comparo com a Eucaristia.

A Eucaristia é presença real de Cristo vivo e ressuscitado. A Palavra também é presença real de Cristo vivo e ressuscitado. Olhemos para nossas comunidades e comparemos: qual o valor dado à Eucaristia e qual o valor dado à Palavra? Palavra e Eucaristia são igualmente presença de Cristo.

Relação

Há uma outra passagem do Evangelho que mostra a relação entre a Palavra e o Pão. Está testemunhada por São Lucas na passagem dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). A mensagem central desse relato é o testemunho da ressurreição: "o Senhor ressuscitou de verdade e apareceu a Simão" (Lc 24,34).

Quem partilha o Pão, encontra-se com o Ressuscitado; quem dialoga em torno da Palavra, também encontra-se com Ele. Um completa o outro.

O texto tem uma preocupação séria. Nem todos viram o Ressuscitado, apenas alguns, e somente os da primeira geração. E os outros? Onde encontrar o Ressuscitado? O evangelho, nesta passagem, mostra que o Ressuscitado tem dois sinais inconfundíveis de sua presença no meio dos seus: a Palavra e o Pão, partilhados. Quem partilha o Pão, encontra-se com o Ressuscitado; quem dialoga em torno da Palavra, também encontra-se com Ele. Um completa o outro. Um conduz para o outro. Está bem claro que a Palavra é uma caminhada com Jesus, é um processo. O Diálogo com Jesus ao redor da Palavra vai iluminando a vida e preparando a Eucaristia. Ambos, Palavra e Eucaristia, conduzem para a missão.

Quando me refiro ao reunir-se ao redor da Palavra, em nome de Jesus, estou pensando especialmente nos Círculos Bíblicos. É claro que há outros momentos; os Círculos Bíblicos não são os únicos. Mas, não será hora de investir mais nos Círculos Bíblicos? Se acreditarmos realmente que a Palavra de Deus é presença real de Deus, vamos valorizar as oportunidades deste encontro!

Antologia de textos bíblicos Dia de descanso – ano sabático Jubileu – tempos jubilares

2.4. Deuteronômio 15, 1-4 – remissão de dívidas (séc. 7 a.C.)

(v. 1) "Ao fim de casa sete anos farás uma remissão.

(v. 2) Este é o modo da remissão:

todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa remittirá o que havia emprestado; não exigirá tributo do seu próximo, pois a remissão do Senhor é proclamada.

(v. 3) Do estrangeiro poderás exigir tributo, mas o que estiver em mão do teu irmão, isso remittirás da tua mão;

(v. 4) para que entre ti não haja pobre..."

2.5. Levítico 25, 2-7 – descanso solene da terra (pós-exílio: 5 a.C.)

(v. 2) "...Quando entrardes na terra, que vos dou, então a terra guardará um Sábado ao Senhor.

(v. 3) Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos.

(v. 4) Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, um Sábado ao Senhor; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

(v. 5) O que nascer de si mesmo na tua seara não segarás e as uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de descanso solene será para a terra.

(v. 6) Mas os frutos da terra em descanso vos serão por alimento, a ti, a ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que está contigo,

(v. 7) e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será por alimento."

2.6. Neemias 10,31 (pós-exílio: séc. 5 a.C.)

"...e de que, no ano sétimo, abriam mão da colheita e toda e qualquer cobrança."

2.7. Mateus 6,9-15: perdoar dívidas (cf. Lucas 11,2-4) (séc. 1 d.C.)

(v. 9) Portanto, vós orareis assim:

Pai nosso, que estás nos céus, Santificado seja o teu nome,

(...)

(v. 12) e perdoa as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores..."

Continua na próxima edição

FORMAÇÃO SOCIAL

PLEBISCITO E GRITO DOS EXCLUÍDOS

O Plebiscito e o Grito dos Excluídos

são duas atividades complementares, embora distintas

Estas duas iniciativas – Plebiscito Nacional da Dívida Externa e Grito dos Excluídos – são inseparáveis. Ambas têm abrangência nacional, envolvem milhares de pessoas e são levadas adiante pelas mesmas parcerias. Neste ano, o Grito foi precedido pelo Plebiscito, o qual se insere na campanha mais ampla do Jubileu 2000, com numerosas mobilizações no Brasil e no mundo.

Plebiscito e Grito dos Excluídos são duas atividades complementares, embora distintas. Enquanto o Plebiscito se propõe fazer uma consulta popular sobre o endividamento externo e interno, o Grito dos Excluídos procura mobilizar a população para soltar nas ruas, praças e campos, seus clamores sufocados.

Além disso, o primeiro começou no dia 02 e vai até o dia 07 de setembro de 2000, ao passo que o segundo concentra-se no dia 07.

Vale lembrar, ainda, que Plebiscito e Grito dos Excluídos procuram conscientizar a população sobre o peso da dívida externa e interna, no sentido de que esse peso agrava dia a dia as dívidas sociais. O lema do Grito – “Progresso e Vida, Pátria sem dívidas” – como também os objetivos do Plebiscito põem a nu, a relação entre o endividamento e a deterioração do nível de vida de amplos setores, especialmente os mais excluídos. Trata-se em ambas as iniciativas de estender esse debate à população brasileira.

Plebiscito e Grito dos Excluídos colocam em questão o modelo econômico adotado pelo governo e elites brasileiras, modelo que, subserviente ao capital financeiro

internacional representado pelo FMI e seguindo a cartilha do neoliberalismo, vem comprometendo a soberania nacional e condenando à exclusão, camadas cada vez mais numerosas.

Tudo isso sinaliza a importância de trabalhar juntas as duas iniciativas. A Semana da Pátria converte-se, assim, num tempo forte de mobilização nacional. O Plebiscito reforça o Grito dos Excluídos e este, por sua vez, representa o ponto culminante de todo o processo do Plebiscito. Isto quer dizer que a campanha de ambas, embora específicas e distintas, têm que caminhar juntas. É bom que os estados, municípios e entidades envolvidas, reforcem essa sintonia, pois ela será fundamental para o êxito conjunto. As respectivas coordenações devem intercambiar experiências, partilhar opiniões, realizar encontros em comum.

Na medida em que o povo perceba essa sintonia entre Plebiscito e Grito dos Excluídos, certamente o engajamento será maior. Concretamente, as mobilizações em torno do Plebiscito podem se tornar uma espécie de pré-grito. O ato de ir até à urna e votar, deve ser entendido como preparação ao Grito. Inversamente, o Grito deve retomar, em suas manifestações, o clima da votação em torno do Plebiscito.

Em uma palavra, Grito dos Excluídos e Plebiscito da Dívida Externa realizam, neste ano, um casamento indissolúvel, sem divórcio.



A COMPRA DE VOTOS E A LEI 9840

O que significa comprar votos?

A compra de votos é o ato do candidato que propõe ao eleitor que este lhe dê o seu voto, em troca de algum bem ou alguma vantagem que lhe é entregue ou oferecido.

A Lei contra a Corrupção Eleitoral

Existe uma lei que pune de maneira mais eficaz essa prática que existe há muito tempo e que sempre foi considerada criminosa, mas raramente era punida. A Lei 9840 trouxe duas grandes novidades: no seu artigo 1º, a cassação do registro do candidato. No código eleitoral está prevista apenas uma



eventual prisão, depois de anos e anos de processo. O cumprimento desta lei não descarta a pena prevista no Código Eleitoral, que continuará a ser aplicada sempre que for o caso. Na verdade, “o pulo do gato” da nova lei foi colocar também na esfera do processo eleitoral – além da esfera do processo penal – a apuração e punição dessa prática. E com isso, ganhou-se maior eficácia, porque se criou a possibilidade de uma aplicação imediata da sanção prevista. Na esfera do processo eleitoral o convencimento do juiz pode se dar através de um processo simplificado, sem que cautelas típicas (e sempre demoradas) do processo penal, retardam a aplicação da pena.

No seu artigo 2º, a mesma punição, mais forte (antes era apenas multa, agora é multa e cassação do registro do candidato), e também dentro da esfera do processo eleitoral (e portanto, também mais rápida), para condutas que antes eram punidas somente com multas: O uso da máquina admi-

nistrativa em benefício de candidatos.

O lançamento e a coleta de assinaturas na iniciativa popular que deu origem à Lei 9840, ficaram mais centrados na conquista da primeira dessas novidades. O próprio cartaz da campanha refere-se diretamente à compra de votos.

Sobre a Segunda novidade”, falou-se menos. Mas sua importância é no mínimo equivalente à da primeira novidade, na moralização das campanhas eleitorais, especialmente se considerarmos que nesse primeiro ano de aplicação da Lei 9840, vão ser realizadas eleições municipais. Na verdade,

com a possibilidade que os prefeitos têm, atualmente, de candidatar-se à reeleição sem necessidade de se afastarem do cargo (Emenda Constitucional Nº 16/97, interpretada continuamente com o parágrafo 6º do artigo 14 da Constituição Federal), será muito forte a tendência a usarem os bens e serviços das prefeituras – é o que se chama “uso da máquina administrativa” – em benefício de suas próprias candidaturas.

É importante assinalar que a nova Lei criará muitas situações novas, em torno das quais ainda se formará jurisprudência, à medida que as denúncias forem sendo apuradas, recursos forem sendo apresentados e sentenças forem sendo dadas.

Em caso de dúvidas, sempre valerá a pena tomar iniciativas, sempre que possível, em contato com o Promotor Eleitoral, para discutir com ele, o que deve ser feito.

Fonte: CNBB

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Próximo Encontro: 27/09/00

De 14 às 17 horas no Salão da Cáritas

Tema: "As Eleições Municipais na Baixada Fluminense"

Assessoria: José Claudio

NOSSA HISTÓRIA

Um Franciscano na Independência do Brasil

Entre os brasileiros que lutaram pela Independência do Brasil, cabe lugar de destaque ao Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio. A fama de orador e de maior sábio de sua época, teria motivado o príncipe regente Dom Pedro I a contar com o seu apoio para proclamar a Independência do Brasil em 7 de Setembro de 1822.

Frei Francisco Sampaio, filho do capitão português Manoel José de Sampaio e de D. Helena Maria da Conceição, nasceu a 8 de Agosto de 1778. Por ter sido batizado na Igreja da Candelária, os autores franciscanos afirmam que ele nasceu nesta freguesia. No entanto, pesquisadores da Baixada acreditam que o Frei Sampaio nasceu na Freguesia de Iguazu e foi registrado na Candelária.



Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Iguazu, onde provavelmente nasceu Frei Sampaio

Aos 15 anos, o jovem Francisco abraça a vida franciscana. Em 15 de Outubro de 1794, professa os votos de pobreza, castidade e obediência. Logo em seguida foi transferido para o convento de São Paulo, onde formou-se em filosofia. Voltando ao Rio, cursou Teologia no Convento de Santo Antônio. Foi ordenado padre aos 22 de Novembro de 1801.

Com a transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808, Frei Sampaio foi nomeado pregador régio da Capela Real e, em 1813 capelão-mor de Sua Alteza Real.

Quando em 1821, Dom Pedro hesitava entre obedecer às Cortes de Portugal e volta ao país ou permanecer no Brasil, Frei Sampaio não poupou esforços para convencê-lo a ficar, elaborou o célebre manifesto do povo, que aos 9 de Janeiro de 1822 o levou em grande passeata cívica até o Palácio, pedindo ao Príncipe Regente que permanecesse no Brasil. Depois de lê-lo, Dom Pedro proferiu a histórica frase: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, diga ao povo que eu FICO".

Sentindo a pressão das Cortes Portuguesas para que o Brasil voltasse à condição de Colônia,

Frei Sampaio, no seu sermão de 7 de Março de 1822, na Capela Real, clama:

"Ó Deus! Tu que conheces que o meu interesse sobre a glória do Brasil não nasce de pretensões nem de visões particulares e, por isso mesmo, é merecedor de tua aprovação, dirige, portanto, as minhas idéias, que elas saindo dos pórticos do templo, se espalhe por todas as províncias do continente e que vão ao longe mostra os sentimentos do Brasil na época atual e que fazem esforços para que ele retroceda da mocidade ao Estado da infância" (trecho do Sermão de Ação de Graças pela prosperidade do Brasil).

Após a Proclamação da Independência do Brasil, Dom Pedro foi sagrado Imperador do Brasil. Frei Sampaio, que nesta solenidade fez

o sermão, continuou a prestigiar o Imperador, apoiou plenamente a sua idéia de fundar um Império Constitucional e apresentou-lhe um projeto de constituição. Em 1823, Dom Pedro nomeou-o Diretor do Jornal "Diário do Governo", órgão oficial do Governo Imperial. Em árdua tarefa jornalística, Frei Sampaio teve que defender a política de Dom Pedro, expondo-se às intrigas da oposição e às tramas partidárias. Entretanto, não se pode negar o grande mérito de ter colaborado eficazmente para a criação e consolidação do Império Brasileiro.

Em 1826, desiludido com os rumos políticos do Brasil, recolheu-se em silêncio, no Convento de Santo Antônio, passando a assumir o cargo de Secretário da Província Franciscana. Aos 52 anos de idade, faleceu no Convento de Santo de Antônio, de ataque apoplético, a 13 de Setembro de 1830. Foi sepultado no Cemitério do Convento. Além de se terem perdido os despojos mortais de Frei Sampaio, ainda não houve quem escrevesse a biografia deste grande patriota.

Antônio Lacenda de Meneses

14ª FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI



A história dos 40 anos da Diocese e 14 anos do Seminário Paulo VI, contada através de fotos e documentos

Nos dias 19 e 20 de agosto, realizou-se pelo 14º ano consecutivo, a já tradicional Festa do Seminário Paulo VI.

A festa é uma iniciativa dos seminaristas que, a cada ano, escolhem uma equipe para organizá-la. Neste ano, a festa teve como presidente o seminarista Maciel Bezerra da Silva, da Teologia, que, além dos seminaristas Roberto Guedes, como vice-presidente, Renato Ribeiro de Souza, como tesoureiro, e Valdenir, como secretário, contou com o empenho de todos os colegas internos e de dezenas de paroquianos para que se concretizasse.

A novidade deste ano foi uma exposição de fotos, documentos e impressos, contando a história dos 40 anos da Diocese de Nova Iguaçu e os 14 anos do Seminário Paulo VI; e também de imagens sacras, de vestes e de objetos litúrgicos. A exposição, organizada pelos Seminaristas Carlos Eduardo Teixeira Freitas, da Filosofia, e Nelson Ricardo Cândido dos Santos, da Teologia, foi um verdadeiro sucesso de público, sendo elogiada pelo bispo de Nova Iguaçu, Dom Werner.

Fonte: Boletim Informativo Paulo VI

2º JOGO DA PAZ



2º Jogo da Paz: Padres x Pastores, em Nilópolis, no dia 28/08/2000, com o placar de 12 para os padres e 4 para os pastores. Viva o Ecumenismo!

PASTORAL DA JUVENTUDE

Dia Nacional da Juventude 2000

Tema: Juventude e Dívidas Sociais

Lema: Jubileu da Terra: Um sopro de vida!

"Vi, então, um novo céu e uma nova terra!" Ap 21,1

*Companheiros e companheiras
no Cristo Ressuscitado,
jovem como nós!*

Estamos nos aproximando da grande festa do **Dia Nacional da Juventude - DNJ**.

O DNJ é uma atividade organizada pela Pastoral da Juventude do Brasil, onde os grupos jovens das comunidades se reúnem para celebrar como Igreja, a vida da juventude. É um dia também de reflexão e denúncia. A cada ano o DNJ tem uma temática, neste ano o DNJ tem como tema Juventude e Dívidas Sociais, com o eixo: Terra e inspiração bíblica: "Vi, então, um novo céu e uma nova terra" (Ap 21,1).

Este ano somos convidados a refletir o planeta, nossa mãe Terra, nossa morada, a partir dos elementos: água, terra, sol e ar. Como está a relação do Homem/Mulher com a natureza e os elementos que dela provém?

Também estaremos celebrando o Jubileu da Juventude no Brasil. O DNJ quer cada vez mais estar presente na vida dos jovens, não somente os da PJ, mas a juventude em geral, de outras denominações religiosas, enfim, de todos aqueles que queiram conosco, a partir do modelo apresentado por Jesus Cristo, construir a Civilização do Amor.

Nesse ano que comemoramos os 2000 anos de nascimento de Jesus Cristo, os 500 anos de evan-

gelização do Brasil, os 40 anos de nossa Diocese, também comemoramos os 15 anos de Dia Nacional da Juventude.

Por isso, o Dia Nacional da Juventude nos chama para estarmos presentes à celebração e promovendo vida nova, partilhando, refletindo, questionando, denunciando, acima de tudo, evangelizando, trazendo a Boa Nova, como Jesus Cristo, o Libertador.

Convocação:

Convocamos toda a Juventude a participar do DNJ, com muito entusiasmo e animação.

Primeiro, estudando e refletindo o tema nos grupos jovens de nossas comunidades, nas coordenações paroquiais e regionais.

Divulguem o DNJ nas rádios comunitárias, jornais alternativos, nas comunidades, ruas, colégios, sindicatos, associação de moradores e em todos os lugares que você tiver acesso.

Organizem suas caravanas, lembrem-se, este ano estaremos comemorando o DNJ no dia 15 de Outubro, em Paracambi, Região III da Diocese, no Clube Cassino, a partir das 09:00h da manhã.

**O DNJ é alegria, celebração, uma tomada de conscientização.
Com amizade e Paz**

*Comissão Diocesana
da Pastoral da Juventude*

Nova Iguaçu, 09 de agosto de 2000.

Aos Jovens da Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu (Belford Roxo, Mesquita, Nova Iguaçu, Japeri, Nilópolis, Queimados e Paracambi)

Prezados Companheiros e Companheiras,

É com muita alegria jubilar que os saudamos neste momento!

Mais uma vez a nossa querida, e tão sofrida, **Baixada Fluminense** tem a oportunidade de mudança no seu quadro político, que se encontra cada vez mais caótico.

Neste ano, mais entusiasmados com a bela demonstração de Dom Werner e o Curso de Formação Social frente às eleições, nós jovens católicos e compromissados com as causas populares, estamos nos posicionando de forma mais eficaz na conjuntura política de alguns Municípios da Baixada, a fim de desenvolver candidaturas com a identidade pastoral/religiosa.

Sabendo da dificuldade na relação católicos/política, desenvolvemos esta carta para apresentar alguns nomes, que nós, jovens da PASTORAL DA JUVENTUDE estamos apoiando, e estamos contando com a sua colaboração na ampliação de suas campanhas:

Belford Roxo - Rafael, Japeri - Jorge Dantas e Mesquita - Taffarel.

No município de Nova Iguaçu, contamos com vários nomes, não estaremos declarando apoio a um candidato específico, mas contamos com o seu discernimento político de apoiar candidatos comprometidos com anseios Cristãos.

Em especial, para o município de MESQUITA, destacamos o importante momento político, por ser a primeira eleição. É uma ótima oportunidade de podermos contar com um governo democrático e participativo que servirá de modelo para o restante da Baixada. Por este motivo, de forma imprescindível, contamos com o voto para o **ARTHUR MESSIAS**, prefeito de Mesquita, um participante ativo de nossas pastorais, principalmente as sociais.

Caso você ou seu grupo, já tenha aderido a outra campanha, nossos parabéns! Apenas, destacamos que a mesma, não deva ser ligada aos poderosos que oprimem o nosso povo e deve existir um compromisso com os anseios de justiça e paz, de nós Cristãos.

Através desta, esperamos poder contar com a sua contribuição promovendo discussões no grupo de jovens e nas comunidades, convidando os candidatos para debates, apresentação de seus projetos, entre outros trabalhos.

Um abraço,

*Comissão Política
da Pastoral da Juventude e
Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude*

III Encontro Mundial do Papa com as Famílias -

Roma, 12 a 15 de outubro de 2000, com o tema:

"Os filhos, primavera da família na sociedade."

COLUNA DO CARLITUS

Inquieta Presença de Irmã Filomena

Irmã Filomena acreditou no amor de Jesus que liberta os pobres das grades de todas as prisões. Soube fazer seu trabalho pastoral a partir de uma consciência libertadora e renovadora.



Irmã Filomena (à direita) e Dom Adriano, em Visita Pastoral

Desde 1986, suas tardes, noites e fins de semana, eram dedicados à favela da Viga, às margens do rio Botas, relativamente perto do centro da cidade. Nesta favela, tornou-se companheira das muitas famílias desabrigadas pelas desastrosas chuvas que castigaram a região em fevereiro de 1988. Vítimas de total abandono, essas famílias sem condições viáveis, voltaram a construir seus barracos às margens do rio Botas, continuando expostas às enchentes, à erosão e a todas as conseqüências de uma água totalmente poluída.

Com a participação eficiente da Irmã Alcântara, a educadora de visão larga e mão firme, procurava na Alemanha os recursos materiais, e com o sistema de mutirão, irmãos que ajudaram irmãos, foi possível construir cento e cinquenta e oito casas. O Povo conhecia, reconhecia e amava sua grande benfeitora. Coordenava também as atividades pastorais de catequese, aconselhamento, educação, celebrações litúrgicas, creche, posto médico, centro comunitário, sempre apoiada pela sua comunidade religiosa com a aprovação de sua

Provincial Irmã Alcira, de sua Superiora local Irmã Yeda, com plena satisfação de Dom Adriano e o reconhecimento dos Padres da Paróquia Pe. Bartolomeu Bergese e Pe. Teresio Rinaldi.

Irmã Filomena era preparada para lidar com o povo. Era tranqüila e organizada, paciente, persistente e compreensiva; valorizava muito o trabalho em conjunto e a partilha como caminho para responsabilizar cada vez mais as pessoas interessadas nos projetos de construção de casas. Esse tipo de trabalho tornou-se incômodo para pessoas e grupos que têm outros projetos e que, por isso, não hesitam em matar quem os contraria.

Quem matou irmã Filomena? Por qual motivo? A polícia não teve resposta: Entre as várias hi-



As crianças da comunidade; uma das preocupações de Ir. Filomena

póteses levantadas, duas pareceram as mais prováveis: a vingança de traficantes de drogas ou os interesses imobiliários.

Irmã Filomena, assassinada em 07 de Junho de 1990, aos 44 anos de idade, brasileira, natural de São Miguel do Antra, Minas Gerais, era uma inquieta presença de vida. Em 1979 havia ingressado na Congregação das Franciscanas da Imaculada Conceição. A vontade de todos aqueles que sonham, lutam e rezam por um Brasil novo é o de que o preço pago por Irmã Filomena intensifique a caminhada da libertação

do Povo e aumente o número dos que se dedicam à implantação da vida e da justiça, como ela se dedicou.

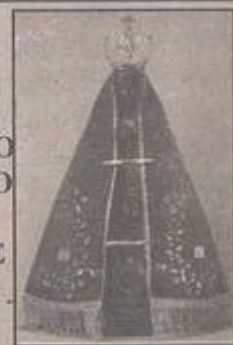
Irmã Filomena mora hoje na Casa abençoada do Pai, clamando e intercedendo por nós para que os mais pobres não continuem desabrigados. Todo o teto cobre, abriga e familiariza a pessoa humana para a alegria da igualdade no amor da fraternidade. Com toda certeza, esse foi o último desejo e a última prece da sempre muito querida Irmã Filomena.

Colaboração de Ir. Ananias (Naná) A. de Oliveira

Textos de Pesquisas: - Dom Adriano Hypólito (Carta do Irmão Bispo sobre a Irmã Filomena, 03 de julho de 1990).

- Lino Cordero (Filomena, uma irmã incômoda - Revista Sem Fronteiras, agosto de 1990).

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 7 DE SETEMBRO NO SANTUÁRIO DE APARECIDA DO NORTE



06:00h – Missa na Basílica de N. Sr^a Aparecida, presidida por Dom Werner e concelebrada pelos padres presentes (paramentos brancos, levar estola das Santas Missões Populares).

07:30h – Concentração no porto de Itaguassu (local onde a imagem de N. S. Aparecida foi encontrada) – Caminhada do Trabalhador.

08:00h – Início da Romaria dos Trabalhadores.

10:00h – Missa dos Trabalhadores na Basílica de N. Sr^a Aparecida.

11:00h – Grito dos Excluídos.

REMETENTE

**Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP: 26221-010**

DESTINATÁRIO

Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010